PALESTRA AOS FORMANDOS DO CURSO  CIENTÍFICO DE 1960

Todos os anos, por este tempo, o Colégio Adventista se engalana, para comemorar a efeméride da formatura de mais um pugilo de jovens esforçados e idealistas, que chega ao término de seus cursos.

Do alto desta colina, esta casa do saber estende os braços para vos acolher, prezados pais, distintos familiares e dedicados amigos dos formandos, que recebem mais um triunfo em sua carreira intelectual.

Recebi sobressaltado e confuso, a distinção de me convidardes para ser o vosso paraninfo.

Formandos do científico, sinceramente vos agradeço este privilégio honroso de dirigir-vos a última palavra, para dizer a alguns o adeus da escola e para todos o último conselho ao terminardes o Curso Pré-Universitário.

Aos alunos do científico, seria mais próprio que falasse um professor de ciências e não um professor de literatura, que tem mais propensão para fazer um discurso literário do que científico.

Amigos formandos, temos a plena convicção de que o futuro com seus problemas e percalços não mais vos amedrontará, nem vos entibiará o ânimo, porque aprendestes a lutar num curso caracterizado como difícil, e enquanto outros ficaram à margem, estacionaram à beira do caminho, ou mesmo retrogradaram em sua vida intelectual, viestes até ao fim, por isso mereceis os nossos sinceros e efusivos parabéns: e o vosso passado nos permite prever e augurar-vos um futuro mais radiante e mais promissor.

Tem sido mais ou menos de praxe, que o discurso do paraninfo seja entrecortado de conselhos, e não irei fugir de todo a esta pragmática tradicional.

Disse, certa feita, Francisco Manuel de Melo, insigne mestre das letras portuguesas: "Nada há mais fácil do que dar conselhos e nada mais difícil do que encontrar alguém que aceite os nossos conselhos".

Distintos formandos, sede exceção a esta regra e ouvi alguns breves conselhos que irei apresentar-vos, porém, quero adiantar-vos que estes de nada valerão, se não procurardes pô-los em prática na vida diária.

Não sejais atraídos pelo título de Doutor, pelo ganho fácil, pela vida confortável, ao contrário, tende sempre em vista servir à humanidade e a Cristo através da profissão que abraçareis.

Escolhei com discernimento, bom senso e orientação a vossa futura carreira, porém, não vos esqueçais que não há carreira mais altruísta, mais nobre e mais elevada do que a de trabalhardes na Causa de Deus.

Pensai bem e com o auxílio dos professores, dos pais com a orientação divina, escolhei acertadamente, tendo em mente, que a carreira ministerial não é uma profissão, mas um sacerdócio.

Sede esforçados. Entre os amigos da mocidade não há nenhum melhor do que o esforço e o trabalho. Há pessoas que desejam atingir na vida, pontos culminantes sem esforço, porém, nada de belo ou de glorioso conseguimos sem esforço pertinaz e inteligente.

Benjamin Franklin proclamou energicamente: "Todo aquele que afirma ser possível conseguir-se qualquer coisa sem trabalho nem fadiga é um enganador".

Sede bons, porque não há felicidade, sem bondade. Já dizia Aristóteles: "A verdadeira felicidade consiste em fazer o bem".

Todos queremos ser felizes, portanto procuremos ser bons e a felicidade será uma constante em nossa vida.

Sede metódicos. Método, etimologicamente, significa o melhor caminho para atingir o fim que desejamos.

Método é sinônimo de ordem, de disciplina, de princípio e de prudência. Deveis ser metódicos, não apenas nos estudos, mas também nos trabalhos e nas recreações.

Amai sempre a verdade. Defendei-a com todas as veras da vossa alma, embora saibais que entre muitas pessoas, a verdade suscita motejos e escárnios e a virtude recebe uma saraivada de reprimendas e zombarias.

Escolhestes um lema sugestivo e inspirador. "A vitória pela ciência e pela fé".

O que é lema. É um preceito escrito, uma máxima na vida, uma regra de procedimento, uma frase estimulativa que nos ajuda a alcançar o alvo, ou o ideal a que nos propusemos.

É a bússola que nos mostra o caminho que devemos seguir; fanal que nos ajuda a palmilhar o roteiro até atingirmos a meta final.

Prezados jovens, de nada valerá um lema, se não envidardes esforços para que ele se concretize em esplêndida realidade.

O vosso lema demonstra que desejais a vitória, não apenas na vida intelectual, mas também na espiritual. Eu vos parabenizo, prezados jovens do científico, pois compreendestes que não pode haver dissociação entre a vida religiosa e a intelectual.

Não vos deixeis, porém, iludir, porque ninguém jamais alcançou a vitória sem muito esforço.

Se não fosse a exiguidade do tempo, poderíamos provar com uma multiplicidade de exemplos, que todos os vultos exponenciais, que se destacaram no mundo científico, artístico ou em qualquer ramo do saber humano, somente atingiram o fim colimado, depois de ingentes esforços e denodada perseverança.

Mas eu pergunto. Será que na vida religiosa não é preciso também esforço da nossa parte para alcançarmos a vitória? Sabemos que a salvação é um dom de Deus que nos é oferecida graciosamente. Ela depende da nossa entrega sem reservas a Cristo, mas se analisarmos a vida dos servos de Deus desde os patriarcas até os apóstolos, concluiremos que para serem vitoriosos na vida espiritual tiveram que ser perseverantes, pois a Bíblia declara que quem perseverar até o fim será salvo. Marcos 13:13.

A renomada escritora deste movimento assim se expressou em *O Conflito dos Séculos* a respeito desta luta: "Para alcançarmos a vitória, necessitamos de uma fé que resista ao cansaço, à demora e à fome."

Não há exemplo mais sublime e edificante, de vitória na vida espiritual, do que o de Cristo.

Qual seria o fator primordial que determinou sua vitória? Sua ligação com o Pai por meio da oração, chegando mesmo a gastar noites inteiras nesse mister.

Vós, caros diplomandos, que quereis a vitória na vida espiritual, tende sempre como modelo o paradigma divino.

Urge que ponhamos um ponto final em nossa palestra, mas no término, deste nosso simples discurso ainda direi:

Ide prezados cientificandos, ide pelos caminhos da vida, cheios de confiança no Senhor, cientes de que Ele vos ajudará a alcançar a vitória, não apenas na vida intelectual pela ciência, mas, sobretudo na vida espiritual pela fé.

Sede patriotas, sede honestos, sede bons, sede esforçados, sede leais, sede firmes aos nossos princípios cristãos, pois assim vossos elevados ideais terão a aprovação divina.